



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Wong Kit Cheng

Na sequência da interpelação escrita apresentada pela Deputada Wong Kit Cheng, de 14 de Março de 2025, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 278/E237/VII/GPAL/2025, de 27 de Março de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 28 de Março de 2025, após auscultar o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ), a Direcção dos Serviços Correccionais (DSC), a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) e o Instituto de Acção Social (IAS), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta:

Em relação ao ponto 1 da interpelação, a PJ continua a estudar os tipos, as características e outros dados sobre crimes e vítimas da delinquência juvenil e, de acordo com os resultados obtidos nas análises, publica o folheto mensal denominado “Comunicação da PJ”, que é enviado para as escolas, encarregados de educação e alunos através do mecanismo “Rede de comunicação com as escolas”, e que contém informações das características tendenciais mais recentes da delinquência juvenil e conhecimentos sobre métodos de identificação dos actos delituosos, bem como informações sobre as consequências de infracção à lei, entre outros, e, ainda, alertas de prevenção criminal. Para além disso, tendo em conta que os alunos do ensino superior têm sido alvo de burlas, em Maio de 2024, a PJ, os serviços educativos e escolas do ensino superior lançaram conjuntamente o “Programa de vacina antiburla no *campus*”, que visa implementar dez acções importantes de educação antiburla e reforçar as campanhas de sensibilização e educação antiburla, de modo a aumentar eficazmente a consciência de prevenção de burlas deste grupo juvenil.

A DSEDJ persiste no conceito de “dar prioridade à prevenção, estar focalizado na educação”, e através dos currículos escolares, de materiais didácticos, de recursos pedagógicos, da organização da formação do pessoal docente, da realização de actividades de aconselhamento pelos conselheiros destacados nas escolas, entre outros meios, apoia as escolas no desenvolvimento da educação moral e cívica e desenvolve, em conjunto com os serviços policiais, o sector educativo e as associações, trabalhos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

de sensibilização para a prevenção e combate à criminalidade junto dos alunos. Por outro lado, através do grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de juventude”, reforça a comunicação e a cooperação interdepartamental com vista a desenvolver em conjunto mais actividades destinadas à criação de uma consciência dos jovens para o cumprimento da lei, e à prevenção e redução de comportamentos desviantes e ilegais dos jovens. Além disso, a DSEDJ lançará ainda em 2025 materiais educativos intitulados “Conhecimentos novos para jovens”, integrando temas que preocupam a sociedade e apoiando o pessoal docente na sensibilização dos alunos para a identificação de armadilhas ilícitas e de novos crimes.

Quanto ao ponto 2 da interpelação, a PJ, através do mecanismo “Rede de comunicação com as escolas” e da cooperação com associações juvenis, desenvolve diversas acções de divulgação anticrime e actividades familiares, no sentido de aprofundar a ligação entre famílias, escolas e polícias, bem como proteger a saúde física e psicológica dos jovens. Nos anos de 2023 e 2024, foram realizadas 85 sessões de sensibilização da prevenção criminal destinadas aos docentes, funcionários e encarregados de educação, em que participaram mais de 7.000 pessoas. Em simultâneo, mediante as mensagens denominadas “Carta aos pais”, a PJ transmite constantemente, às escolas e aos encarregados de educação, alertas, novidades de crimes e conhecimentos de prevenção, para que aqueles possam prestar atenção à recente situação dos seus alunos e filhos e possam colaborar com a Polícia nos aconselhamentos e nas acções educativas, fazendo com que os adolescentes não caiam nas ciladas dos criminosos.

O CPSP continua a transmitir as informações mais recentes sobre prevenção criminal às escolas através do “Mecanismo de comunicação entre a polícia e as escolas” e dos respectivos grupos de comunicação por telemóvel e, ocasionalmente, envia pessoal para se reunir com representantes das instituições de ensino superior, no sentido de discutir e trocar ideias profundamente sobre temas variados, como a prevenção da criminalidade estudantil e a segurança no *campus*. Entre 2024 e o primeiro trimestre de 2025, esta polícia realizou mais de 110 acções anticrime para as escolas, que contaram com quase 9.000 participantes.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

A DSEDJ desenvolve e aprofunda de forma activa os trabalhos da educação parental, continua a incentivar as escolas a criarem associações de pais e encarregados de educação, a desenvolverem diversos projectos de cooperação entre a família e a escola, e a proporcionarem formação de educação parental aos seus trabalhadores através da cooperação com as empresas, de modo a alargar a rede de apoio à educação parental. A DSEDJ, através da organização de diversos tipos de palestras, *workshops* e actividades de educação familiar na comunidade, e através do lançamento oportuno de recursos, como infografias e vídeos promocionais, reforça em conjunto com as escolas a divulgação junto dos encarregados de educação e alunos, estimulando a comunicação racional entre os encarregados de educação e os alunos, para aqueles advertirem os seus educandos sobre a gravidade das infracções e o seu impacto no futuro. Além disso, para reforçar a cobertura da divulgação da educação parental, a DSEDJ transmite continuamente informações sobre educação parental, através da “Página de informação de educação parental de Macau”, de páginas das redes sociais e da plataforma da “Escola inteligente”, para que os encarregados de educação as possam obter atempadamente.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, ao Instituto de Menores (IM), que está na dependência da DSC, compete a execução das medidas decididas pelos tribunais, de internamento e educativas aplicáveis aos jovens infractores de idade compreendida entre os 12 e os 16 anos. De acordo com a situação dos jovens internados, o IM elabora um plano individual de educação sob assistência com base em três aspectos, nomeadamente, o apoio terapêutico, a orientação construtiva e a preparação para a reinserção social, por forma a ajudar os internados a enveredarem pelo caminho certo.

Em termos de apoio terapêutico, o IM, através do apoio individual, do apoio dado pelo grupo de tratamento específico e do apoio familiar, ajuda os internados a reflectir sobre os seus erros, a melhorar a sua gestão emocional, bem como ajuda os encarregados de educação a promover as habilidades parentais para educar os seus filhos, melhorar a relação familiar e reestruturar a função da família. Em relação à orientação construtiva o IM, através do treino de marcha, de programas de serviço comunitário e de programas de estímulo, reforça a consciência dos internados sobre a



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

observância à disciplina, treina a sua mente e corrige os conceitos de valores, com vista a preparar a sua reinserção social. No âmbito da reinserção social, seis meses antes de saírem, os internados serão avaliados pelo IM para determinar o seu alojamento futuro e a direcção a seguir para o desenvolvimento de uma carreira. A par disso, o IM continua a cooperar com a DSEDJ e as escolas na organização de actividades educativas e cursos de formação profissional, bem como, em conjunto com o IAS, organiza o “Plano de apoio ao emprego” e entrevistas de emprego com os “generosos patrões”, com vista a ajudar os internados a voltarem a estudar ou a trabalhar após saírem do IM.

De acordo com as medidas tutelares educativas não institucionais do Regime Tutelar Educativo dos Jovens Infractores, o IAS realiza trabalho correcional para jovens infractores que, após cumprimento das decisões judiciais, necessitam do acompanhamento do IAS. Em resposta às características e necessidades dos jovens infractores, é concebido um currículo correcional padronizado com uma série de actividades, que inclui: crescimento pessoal, educação jurídica, aulas relativas a interesses variados, amizade positiva, comunicação entre pais e filhos, participação em serviços sociais, entre outros, que visa ajudar os jovens infractores a enveredarem pelo caminho certo. Em 2025, o IAS organizará uma sessão especial sobre a educação jurídica para os jovens atrás referenciados, para que estes possam reconhecer a importância do conhecimento da lei e da necessidade do seu cumprimento e para que se mantenham longe do crime. Além disso, o IAS preocupa-se com as necessidades de serviços das famílias dos jovens delinquentes após intervenção jurisdicional e, com a cooperação de grupos não-governamentais, foi lançado o programa de apoio à família dos jovens denominado “Carinhos e Amor da Família”, que presta apoio emocional, aconselhamento familiar e serviços de educação parental às respectivas famílias.

O Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Chang Cheong

16 de Abril de 2025